

Identificadores Persistentes ARK descentralizados (dARK)



Washington Segundo

Coordenador-geral de Informação Científica e Técnica

Ibict (Brasil)

Lautaro Matas

Secretário Técnico e Executivo

LA Referencia

Identificadores Persistentes na Ciência Aberta

Identificadores Persistentes (IPs) são códigos únicos que permitem identificar de forma inequívoca objetos digitais, como artigos científicos, conjuntos de dados, softwares e outros recursos. No contexto da ciência aberta, os IPs são essenciais para garantir a rastreabilidade, compartilhamento e reutilização de informações científicas.





A Importância dos Identificadores Persistentes

1

Citação e Referência

Os IPs permitem que artigos e outros recursos sejam citados de forma precisa, garantindo o reconhecimento dos autores e a integridade das referências bibliográficas.

2

Descoberta e Acesso

Através dos IPs, os objetos digitais podem ser localizados e acessados de forma confiável, facilitando a descoberta e o uso de informações científicas.

3

Preservação a Longo Prazo

Os IPs ajudam a garantir a preservação digital de longo prazo, mesmo com a evolução de tecnologias e plataformas.

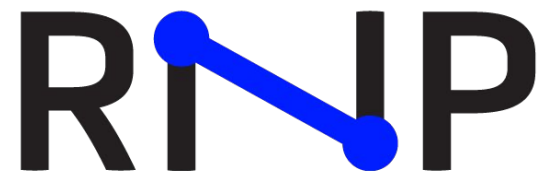
Problemas

Custo elevado para as instituições: ocasionando uma baixa cobertura de identificadores persistentes em repositórios no Sul Global

apenas 20% da produção científica da América Latina utiliza identificadores persistentes. Os restantes 80% se tornam invisíveis para muitos sistemas utilizados como base para análises sobre o desenvolvimento e desempenho acadêmico da região.

Modelo centralizado: dependência de poucas instituições que oferecem o serviço (e infraestrutura) de identificadores persistentes

Falta de metadados para dos identificadores persistentes para rastrear a proveniência dos dados



- Apoio com o fornecimento de infraestrutura de testes
- Execução de projeto para desenvolvimento de aplicação local de conexão à rede dARK
- Possibilidade de manutenção de alguns nós da rede dARK
- Possibilidade, no longo prazo, de interconexão com a Rede Blockchain Brasil



LA Referencia dá visibilidade à produção científica das instituições de educação superior e pesquisa da América Latina, promove o Acesso Aberto e gratuito ao texto completo, com especial ênfase nos resultados financiados com fundos públicos.





O padrão ARK: Archival Resource Key

O padrão Archival Resource Key (ARK) é um identificador persistente desenvolvido pela Biblioteca Nacional da França para atribuir IDs únicos a objetos digitais, incluindo publicações científicas, conjuntos de dados, software e outros recursos.

O ARK é uma alternativa descentralizada aos esquemas de identificação mais conhecidos, como o DOI (Digital Object Identifier), oferecendo uma abordagem mais flexível e acessível para a atribuição de IDs persistentes.

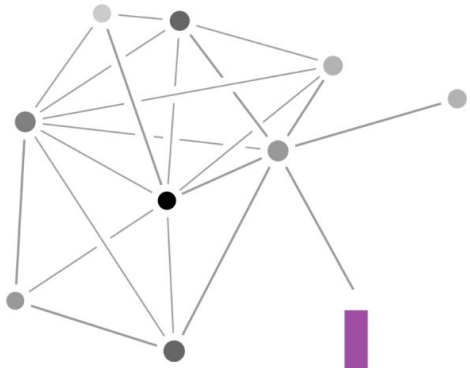
O que é "Chave de Recurso de Arquivamento" (ARK)

As **chaves de recursos de arquivamento** (ARKs) servem como identificadores persistentes ou referências estáveis e confiáveis para objetos digitais

Entre outros, elas pretendem ser endereços da Web (URLs) que não retornam erros do tipo **404 Page Not Found**

A ARK Alliance é uma comunidade global aberta que apoia a infraestrutura ARK





CE  IS

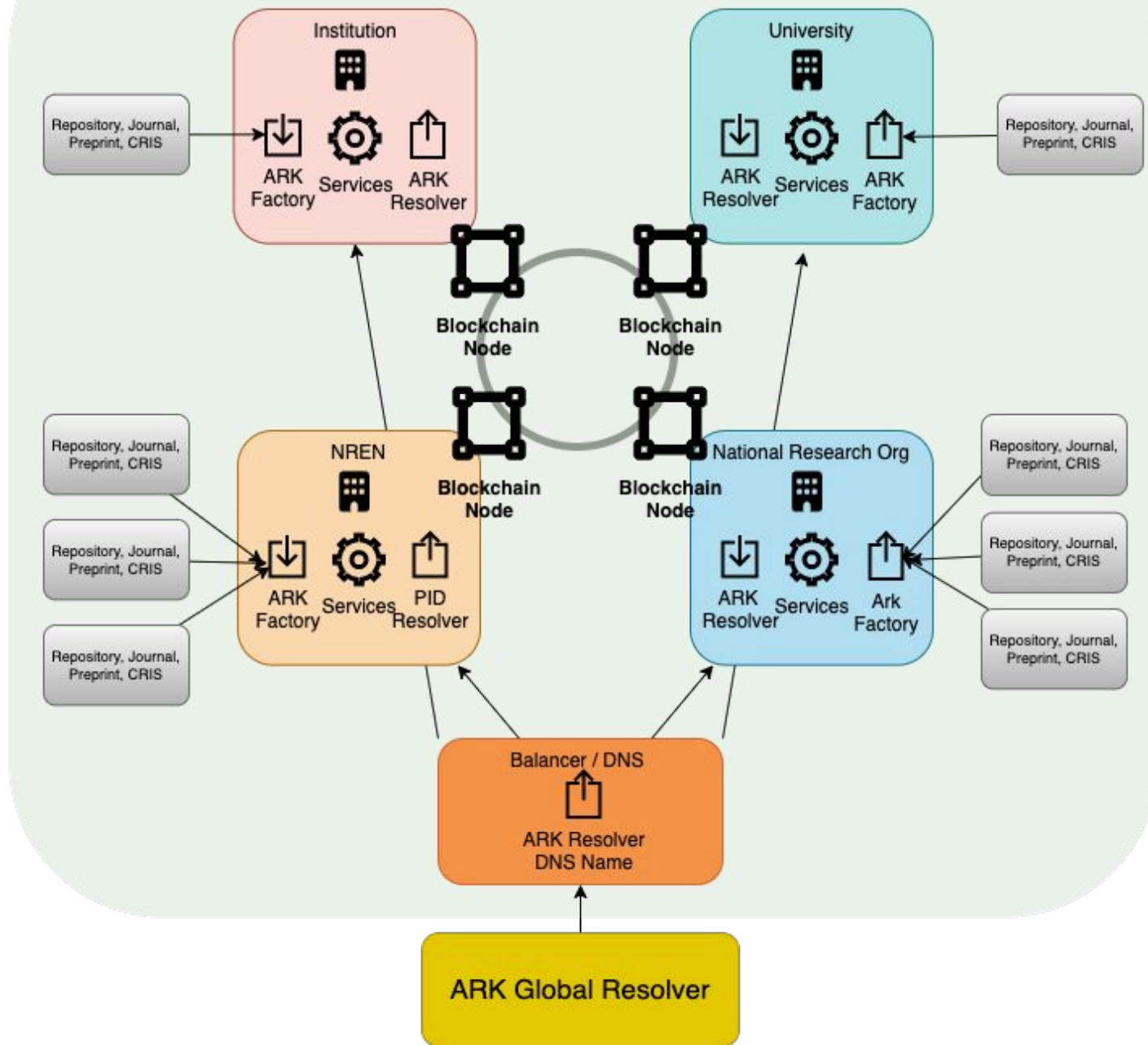
dARK

ROR      ISSN

O que é dARK (ARK descentralizada)

- *O dARK é a primeira implementação de uma tecnologia que pode ser a base para serviços descentralizados e de baixo custo para atribuir/resolver identificadores persistentes ARK*
- *O dARK é uma implementação do ARK baseada em nós de blockchain institucionais;*
- *Projeto aberto e orientado pela comunidade*
- *Promovido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)
com a colaboração da LA Referencia/RedCLARA (apoiada pela SCOSS)*
- *Identificadores persistentes para o ecossistema global de Ciência Aberta*

Dark Persistent Identifier Network



A rede de identificação persistente dARK

Plano de Trabalho - dARK: 2024

Julho/2024

1. Lançamento de redes de blockchain de produção e sandbox nos nós do Ibict e LA Referencia
2. Atribuição massiva de identificadores dARK a instituições coletadas usando o Oasisbr
3. Implementar a resolução universal para todos os registros atribuídos, redirecionando para o objeto digital
4. Fornecer acesso a metadados para cada objeto digital por meio de links de apontamento

Até o final de 2024

1. Conduzir pilotos para instituições brasileiras de repositórios com plugins dARK para DSpace7, Dataverse, OJS
2. Realizar estudos de viabilidade e relatórios sobre armazenamento descentralizado de metadados e camada de deduplicação
3. Publicar e divulgar os resultados em revistas, conferências e outros espaços
4. Divulgar todo o código desenvolvido de forma aberta para permitir a utilização e o enriquecimento do dARK por outras comunidades
5. Discutir a governança e a sustentabilidade do dARK na América Latina, com o objetivo de expandir seu alcance do Brasil para outros países da região, promovendo a colaboração e o apoio mútuo entre as diversas partes interessadas



Obrigado!! – ¡¡Gracias!!

washingtonsegundo@ibict.br

lautaro.matas@lareferencia.redclara.net